

RJ: criação de ovinos e caprinos ganha linha de crédito especial

A criação de ovinos e caprinos terá linha de crédito especial, com taxas de juros de 2% ao ano, para alavancar o crescimento do setor no território fluminense. Os recursos para os financiamentos serão concedidos pela Agência de Fomento do Estado – InvestRio. O anúncio foi feito pelo secretário de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento, Christino Áureo, neste fim de semana, na Exposição Agropecuária de Macaé, no Norte do Estado.

Na ocasião, o secretário assinou resolução criando a Câmara Setorial de Ovinocaprinocultura, no âmbito do Conselho Estadual de Política Agrícola e Pesqueira.

– Com a oferta de crédito para investimento e a Câmara Setorial para discutir questões relacionadas ao setor, a atividade ganha ferramentas fundamentais para sua expansão no estado do Rio – ressaltou.

Importante fórum para discussões técnicas, de políticas e estratégias para o desenvolvimento da produção e comercialização de ovinos e caprinos no estado, a câmara era uma reivindicação antiga do segmento, que na ocasião esteve representada pelo presidente da ACOCERJ (Associação de Criadores de Ovinos e Caprinos do Estado do Rio de Janeiro), Thiago Beda Inojosa de Andrade.

Segundo ele, a instalação dessa organização significa a integração de toda a cadeia produtiva, para radiografar o setor e verificar os gargalos existentes e como podem ser vencidos.

– O mercado consumidor fluminense é, hoje, o que paga melhor pela carne de ovinos no Brasil. A câmara setorial será uma importante aliada para alavancar a atividade, enfatiza.

Durante cerimônia no stand do governo do estado, na Exposição Agropecuária de Macaé ainda, o secretário assinou dois novos contratos do Programa Prosperar, de incentivo a agroindústria familiar. Os produtores beneficiados, Jovelina Olga Gomes da Fonseca, do município de Nova Friburgo, e Marco Aurélio Chagas de Souza, de Macaé, vão utilizar os recursos do financiamento para investir em agroindústria de hortaliças orgânicas minimamente processadas e entreposto de pescado, respectivamente.

Christino Áureo lembrou que o entreposto de pescado na região era um desejo antigo dos pescadores da região, que eram obrigados a vender o produto por um preço abaixo do valor de mercado, por não ter como processá-lo. – A partir dessa primeira agroindústria familiar, pretendemos instalar no município um cinturão de produção de processamento de pescado. Macaé é um dos principais municípios pesqueiros do país, informou.

Na oportunidade, o secretário de Agricultura também falou sobre as obras de recuperação nas estradas vicinais da região, fundamentais para o escoamento da produção agrícola, que vêm sendo executadas por intermédio de convênio da FAERJ – Federação de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro – e Emater-Rio. – Iniciamos por um trecho da RJ-162, que liga

a Bicuda a Rio Dourado. Hoje, a estrada apresenta condição extraordinária e está muito trafegável. Vamos recuperar os acessos das principais áreas produtivas do estado, de modo a enfrentar a estação chuvosa desse ano com as estradas absolutamente recuperadas – concluiu.

Fonte: Governo de Rio de Janeiro